

**FACULDADE DE GUANAMBI**  
**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito**  
**MESTRADO**

**Programa:** PPGD Faculdade de Guanambi

**Nível:** Mestrado

**Ano/Semestre:** 2021.1

**Grupo de Pesquisa:** Antilaboratório de Direito Animal - ANDIRA

**DESCRIÇÃO**

O *Antilaboratório de Direito Animal - ANDIRA*, vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UniFG, iniciou suas atividades em 2017, integrando docentes e discentes dos cursos de Mestrado. Entre seus objetivos está a pesquisa interdisciplinar concentrada na área da Ética Aplicada aos animais e à natureza e a realização de atividades de extensão envolvendo Ética e Direito. A premissa que orientou a formação do Antilaboratório passa pela necessidade de repensar e redesenhar o estatuto jurídico e moral da animalidade e de questionar a lógica excludente das teorias da justiça que instrumentalizam a natureza e os animais.

**DGP/CNPq**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/3862730251422254417742>

**COORDENAÇÃO:** Prof. Dr. Daniel Braga Lourenço

**PESQUISADOR EXTERNO VINCULADO:** Prof. Dr. Fábio Corrêa Souza de Oliveira

**FUNCIONAMENTO NO PERÍODO 2021.1:** reuniões virtuais por meio do Zoom ou Google Meet - link será enviado aos participantes inscritos oportunamente.

**VAGAS LIMITADAS:** 14 (catorze) vagas distribuídas entre 8 (oito) mestrandos-pesquisadores, 4 (quatro) graduandos-pesquisadores e 2 (dois) ouvintes.

**FREQUÊNCIA:** 75% de presença.

**CARGA HORÁRIA:** 1 crédito (15 horas-aula) e, se houver produção, 2 créditos (30 horas-aula).

=====

**PEQUISA/ TEMA: FILOSOFIA DA TECNOLOGIA E FILOSOFIA DA NATUREZA: O LUGAR DO ESTATUTO MORAL DE ENTES ARTIFICIAIS**

A pesquisa envolve examinar os aspectos ontológicos da tecnologia. A era da técnica sublima o poder de influenciar as percepções e símbolos do valor do não-humano, seja para instrumentalizar, seja para enaltecer. Ao mesmo tempo, as fronteiras entre o natural e o artificial cada vez mais se fundem em um processo de contínua e mútua interferência. Afinal, o que é natural e o que é artificial? Faz parte do propósito da presente pesquisa examinar de que forma pode se sustentar e compreender o estatuto moral para entes artificiais e entes naturais e de que forma essas justificativas e pressupostos se comunicam ou se tencionam mutuamente. É possível falar de direito para máquinas, de direitos subjetivos para robôs? O lugar da Filosofia na Era da Técnica deve ser cada vez mais pensado a partir de um cenário onde as dinâmicas das rápidas transformações tecnológicas condicionam o modo como percebemos o mundo e a própria natureza.

**METODOLOGIA DO PRIMEIRO SEMESTRE:** no primeiro semestre leremos conjuntamente a obra "Rights for Robots: Artificial Intelligence, Animal and Environmental Law", de Joshua C. Gellers, London: Routledge, 2021, (para facilitar utilizaremos a sigla "RFR" para a obra) que será complementada por outras obras e artigos a serem indicados. O livro indicado pode ser obtido online gratuitamente por meio do *link*: <https://www.taylorfrancis.com/books/rights-robots-joshua-gellers/10.4324/9780429288159> (o livro é OPEN ACCESS). Está também disponível gratuitamente no site da *Amazon.com* na versão do Kindle.

**CALENDÁRIO:** o horário dos encontros será de **18h às 19:30h** nas datas abaixo assinaladas

| Encontros | Datas | Atividades  |
|-----------|-------|---|
| <b>1</b>  | 23.3  | Leitura e debate sobre a Introdução e o Capítulo 1 do livro RFR |
| <b>2</b>  | 27.4  | Leitura e debate sobre o Capítulo 2 do livro RFR                |
| <b>3</b>  | 18.5  | Leitura e debate sobre os Capítulos 3 e 4 do livro RFR          |
| <b>4</b>  | 22.6  | Leitura e debate sobre o Capítulo 5 do livro RFR                |

**ATENÇÃO:** infelizmente o livro não possui tradução para a língua portuguesa. Portanto, o aluno que se inscrever no grupo deve estar ciente de que deverá conseguir ler minimamente em língua inglesa para participar das discussões e reuniões deste semestre.